



Nome do GTD:
**GRUPO DE TRABALHO DIFERENCIADO - ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

Monitor/a: -

Professora: Gislaíne de Fátima Ferreira Leite

Ciclo: 1º - 1º ano A

Número de Vagas: 02

Data de início: 11/03/2024

Data de término: NA

Carga horária anual: NA

Total de Aulas Anual: NA

Quantidade de aulas semanais: 01

Dias da semana: (X) SEG () TER () QUA () QUI () SEX

Horário: () 1º () 2º (X) 3º () 4º (11h40 às 13h – 2 módulos)

Duração do módulo: 40 minutos

Ementa:

Objetivo Geral

A oferta do serviço da Educação Especial e Inclusiva visa “identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos/as alunos/as, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

O AEE complementa e/ou suplementa a formação do/a estudante público-alvo da educação especial visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.

Objetivos específicos do Atendimento Educacional Especializado

1 -Apoiar o desenvolvimento do/a aluno/a com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação;

2 -Disponibilizar o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização;

3 - Oferecer Tecnologia Assistiva – TA;

4 – Fazer adequações e produzir materiais didáticos e pedagógicos tendo em vista as necessidades específicas dos/as estudantes.



Conteúdos que perpassam o AEE

- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- Língua Portuguesa na modalidade escrita.
- Produção e adequação de materiais didáticos e pedagógicos com base em imagens.
- Sistema Braille.
- Orientação e mobilidade.
- Tecnologias de informação e de comunicação (TICS) acessíveis: ponteiros de cabeça, acionadores, mouses, teclados com colméias, sintetizadores de voz, entre outros.
- Produção de materiais táteis (desenhos, mapas, gráficos).
- Sorobã (ábaco).
- Disponibilização de materiais didático-pedagógicos acessíveis: transcrição de material em tinta para o Braille, áudio-livro, texto digital acessível e outros.
- Recursos ópticos e não ópticos.
- Produção de textos escritos com caracteres ampliados, materiais com contraste visual.
- Estimulação visual.
- Comunicação alternativa e aumentativa – CAA.
- Recursos de acessibilidade: engrossadores de lápis, plano inclinado, tesouras acessíveis, quadro magnético com letras imantadas.
- Indicação, aquisição e a adequação de mobiliário: cadeiras, quadro.
- Desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva.
- Alfabeto digital, Braille tátil, Tadoma.
- Identificação de necessidades.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm > .Acesso em: 24 fev. 2019.

OBSERVAÇÃO: Este planejamento é flexível. Podem ser inseridos ou excluídos conteúdos e objetivos, conforme o desenvolvimento dos/as estudantes e o contexto de ensino.

Nº	Nome do/a Aluno/a	Turma
1	Arthur Alves do Amaral	1º ano A
2	Pedro Augusto Menezes	1º ano A



Nome do GTD: Mitologia Egípcia: Uma Jornada pelos Mistérios do Egito Antigo	
Monitor/a: Thamires da Silva Souza	
Professora: Ruana Priscila da Silva Brito	
Ciclo: 1º	Número de Vagas: 12
Data de início: 12/03/2024	Data de término: 09/07/2024
Carga horária anual:	Total de Aulas Anual: 18
Quantidade de aulas semanais: 1	
Dias da semana: () SEG (x) TER () QUAR () QUI () SEX	
Horário: () 1º () 2º (x) 3º () 4º	
Duração do módulo: 1 hora e 20 minutos	
EMENTA <p>Este GTD tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma imersão na fascinante mitologia egípcia, explorando suas principais divindades, como Rá, Ísis e Osíris, e destacando a relevância dos mitos para a compreensão da cultura do Egito Antigo. Realizaremos uma breve contextualização histórica, apresentando as divindades fundamentais e desenvolvendo uma análise detalhada dos mitos mais significativos. Além disso, discutiremos amplamente a influência da mitologia egípcia na cultura, arte e vida cotidiana, abordando temas como a construção das pirâmides, a prática de mumificação, a adoração a animais sagrados e a crença na vida após a morte. Esses elementos proporcionarão aos estudantes uma visão abrangente e enriquecedora da rica tradição mitológica egípcia.</p>	

Nº	Nome do/a Aluno/a - Grupo único	Turma
1	ANA CLARA GADELHA BATISTA	1ºA
2	BERNARDO FAGUNDES MARTINS	1ºA
3	DAVI LUCAS ROIZ DE SOUZA	1ºA
4	HEITOR DA SILVA GONCALVES	1ºA
5	JOAO LOPES GOULART	1ºA
6	JOSE MIGUEL MACHADO GOMES	1ºA
7	LORENZO HONORIO ALVES PEREIRA	1ºA
8	LUCAS PORTILHO DE MAGALHAES COSTA	1ºA
9	MARIA FERNANDA BATISTA RODRIGUES	1ºA
10	MARCELA MOURA SOARES	1ºA
11	PIETRA RODRIGUES SILVA XAVIER	1ºA
12	SOFIA RODRIGUES CAMPOS	1ºA



GTD: Descobridores da Matemática	
Professor: Ruana Priscila da Silva Brito	
Ciclo: 1º	Número de Vagas: 12
Data de Início: 11/03/2024	Data de Fim: 13/07/2024
Dia(s) da Semana: Segunda-feira	
Local Onde é Ministrado: Sala do 1ºA	
Ano escolar dos alunos: 1º ano A	
Ementa: O presente GTD tem como objetivo promover o uso da resolução de problemas em diferentes situações, sejam elas matemáticas ou não. Também é objetivo incentivar as diferentes estratégias das crianças na resolução de problemas e desafios matemáticos. Compreendemos a matemática como uma produção cultural, criada por meio das relações que os indivíduos estabelecem com as práticas sociais que mobilizam conhecimentos e saberes matemáticos, desse modo, entendemos que as crianças, ao resolverem coletivamente os problemas e desafios propostas, tendem a se apropriarem de conhecimentos e saberes específicos da matemática escolar. A proposta do GTD, então, é de trabalhar diferentes estratégias de resolução de problemas e desafios matemáticos, bem como os diferentes registros dos/as estudantes e seus modos de analisar e comunicar os resultados.	

	Alunos	Turma
1	ANA CLARA GADELHA BATISTA	1A
2	BERNARDO FAGUNDES MARTINS	1A
3	DAVI COSTA DE MORAES	1A
4	HEITOR DA SILVA GONCALVES	1A
5	JOAO LOPES GOULART	1A
6	JOSE MIGUEL MACHADO GOMES	1A
7	LUCAS PORTILHO DE MAGALHAES COSTA	1A
8	MANUELA ALVES DIAS	1A
9	MARCELA MOURA SOARES	1A
10	MARIA FERNANDA BATISTA RODRIGUES	1A
11	SOFIA RODRIGUES CAMPOS	1A
12	VICTOR SOARES DA MOTA	1A



Nome do GTD:
**GRUPO DE TRABALHO DIFERENCIADO - ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

Monitor/a: -

Professora: Aline Cristina de Souza

Ciclo: 1º - 1º ano B

Número de Vagas: 02

Data de início: 11/03/2024

Data de término: NA

Carga horária anual: NA

Total de Aulas Anual: NA

Quantidade de aulas semanais: 01

Dias da semana: () SEG (X) TER () QUA () QUI () SEX

Horário: () 1º () 2º () 3º (X) 4º (13h10 às 14h30 – 2 módulos)

Duração do módulo: 40 minutos

Ementa:

Objetivo Geral

A oferta do serviço da Educação Especial e Inclusiva visa “identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos/as alunos/as, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

O AEE complementa e/ou suplementa a formação do/a estudante público-alvo da educação especial visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.

Objetivos específicos do Atendimento Educacional Especializado

1 -Apoiar o desenvolvimento do/a aluno/a com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação;

2 -Disponibilizar o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização;

3 - Oferecer Tecnologia Assistiva – TA;

4 – Fazer adequações e produzir materiais didáticos e pedagógicos tendo em vista as necessidades específicas dos/as estudantes.



Conteúdos que perpassam o AEE

- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- Língua Portuguesa na modalidade escrita.
- Produção e adequação de materiais didáticos e pedagógicos com base em imagens.
- Sistema Braille.
- Orientação e mobilidade.
- Tecnologias de informação e de comunicação (TICS) acessíveis: ponteiros de cabeça, acionadores, mouses, teclados com colméias, sintetizadores de voz, entre outros.
- Produção de materiais táteis (desenhos, mapas, gráficos).
- Sorobã (ábaco).
- Disponibilização de materiais didático-pedagógicos acessíveis: transcrição de material em tinta para o Braille, áudio-livro, texto digital acessível e outros.
- Recursos ópticos e não ópticos.
- Produção de textos escritos com caracteres ampliados, materiais com contraste visual.
- Estimulação visual.
- Comunicação alternativa e aumentativa – CAA.
- Recursos de acessibilidade: engrossadores de lápis, plano inclinado, tesouras acessíveis, quadro magnético com letras imantadas.
- Indicação, aquisição e a adequação de mobiliário: cadeiras, quadro.
- Desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva.
- Alfabeto digital, Braille tátil, Tadoma.
- Identificação de necessidades.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm > .Acesso em: 24 fev. 2019.

OBSERVAÇÃO: Este planejamento é flexível. Podem ser inseridos ou excluídos conteúdos e objetivos, conforme o desenvolvimento dos/as estudantes e o contexto de ensino.

Nº	Nome do/a Aluno/a	Turma
1	Bernardo D. de Souza	1º ano B
2	Gabriel Almeida Perch	1º ano B

Nome do GTD: **JOGOS E BRINCADEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO**

Monitor/a: - Larissa Gabriela Gomes Dias

Professora: Gislaíne de Fátima Ferreira Leite e Paulo Henrique Pinto Coelho

Ciclo: 1º - 1º ano B

Número de Vagas: a partir de 12

Data de início: 11/03/2024

Data de término: NA

Carga horária anual: NA

Total de Aulas Anual: NA

Quantidade de aulas semanais: 01

Dias da semana: SEG TER QUA QUI SEXHorário: 1º 2º 3º 4º (13h10 às 14h30 – 2 módulos)

Duração do módulo: 40 minutos

Ementa: Os jogos e as brincadeiras desempenham um importante papel como meio de expressões culturais e da sociedade, permitindo a integração das crianças; é, também, uma estratégia didática para construir atividades lúdicas e um ensino onde se pode utilizar infinitos recursos pedagógicos. Assim, a disciplina intitulada “Jogos e brincadeiras na alfabetização” surge como um espaço para os brincarem, tendo os seus encontros baseados nas aulas teóricas e práticas ofertadas pelo Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL/CEALE/UFMG). Os jogos planejados e desenvolvidos para as aulas foram inspirados pelo Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL), que produz jogos como recursos didáticos devido ao seu potencial significativo na aprendizagem da língua, pela dimensão lúdica e também pela capacidade de promover o desenvolvimento cognitivo.

Objetivo Geral:

Apresentar jogos e brincadeiras que explorem as necessidades individuais dos/as alunos/as, permitindo uma abordagem mais personalizada no processo de alfabetização e letramentos. Bem como, incentivar a colaboração entre as crianças, promovendo a interação e proporcionar um ambiente de aprendizagem diversificado.

Objetivos Específicos:

- Estimular a identificação e a manipulação de sons individuais nas palavras, fortalecendo a consciência fonêmica dos/as estudantes;
- Desenvolver o reconhecimento de letras e a correspondência de letra-som e a associação correta dos símbolos escritos e dos sons que eles representam;
- Ampliar o repertório vocabular e a fluência linguística das crianças.

Referencial Teórico-metodológico



Magda destaca que a alfabetização é uma parte mais ampla do processo de letramento. Ou seja, nela se concentra o ensino da aquisição do código linguístico, e o letramento incorpora o uso concreto desse código em diversas situações sociais e contextos de comunicação. Os jogos proporcionam situações desafiadoras que estimulam resoluções de problemas e construção de entendimento sobre diversas áreas da alfabetização e do letramento das crianças, sendo assim, as escolhas desses jogos e brincadeiras serão adequadas à faixa etária e o nível de alfabetização dos alunos para a identificação de suas habilidades e desafios específicos. Para assim construir um momento de aprendizagem mais lúdico podendo usar e testar vários recursos pedagógicos.

Referencial bibliográfico:

MONTUANI, DANIELA FREITAS B.. O Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL/CEALE/UFMG) como estratégia para formação inicial de professores. In: Liane Araújo; Patrícia Camini; Gabriela Nogueira, Silvana Maria Zasso. (Org.). **Alfabetização: saberes docentes, recursos didáticos e laboratórios formativos**. 1ed.Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 143-168

BRANDÃO, A. C. P.; FERREIRA, A. T. B; ALBUQUERQUE, E.B.C; LEAL, T.F. **Jogos de Alfabetização**. MEC e UFPE/CEEL, 2009.

Justificativa para o projeto:

O Grupo de Trabalho Diversificado - GTD configura-se como um campo de experiencição que oportuniza aos/às docentes em formação, a possibilidade de criação, de reinvenção e de produção de recursos didáticos e metodológicos para a atuação em suas primeiras aulas. Alinhada ao meu processo formativo, como estudante do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, concebo que os jogos e as brincadeiras serão potencializadores na exploração das crianças no mundo da alfabetização e letramentos, impulsionando o acesso e o conhecimento do sistema de escrita alfabética e no processo de ensino e aprendizagem.

Nº	Nome do/a Aluno/a	Turma
1	Arthur	1º ano B
2	Ana Clara	1º ano B
3	Davi F.	1º ano B
4	Gabriel H.	1º ano B
5	João	1º ano B
6	Laura Cristina	1º ano B
7	Lívia	1º ano B
8	Olívia	1º ano B
9	Pedro	1º ano B
10	Sarah	1º ano B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Seção de Ensino

UF *m* G

11	Sophia	1º ano B
----	--------	----------

Nome do GTD: **JOGOS E BRINCADEIRAS NA ALFABETIZAÇÃO**

Monitor/a: - Larissa Gabriela Gomes Dias

Professora: Gislaíne de Fátima Ferreira Leite e Paulo Henrique Pinto Coelho

Ciclo: 1º - 1º ano B

Número de Vagas: a partir de 12

Data de início: 11/03/2024

Data de término: NA

Carga horária anual: NA

Total de Aulas Anual: NA

Quantidade de aulas semanais: 01

Dias da semana: SEG TER QUA QUI SEXHorário: 1º 2º 3º 4º (11h40 às 13h – 2 módulos)

Duração do módulo: 40 minutos

Ementa: Os jogos e as brincadeiras desempenham um importante papel como meio de expressões culturais e da sociedade, permitindo a integração das crianças; é, também, uma estratégia didática para construir atividades lúdicas e um ensino onde se pode utilizar infinitos recursos pedagógicos. Assim, a disciplina intitulada “Jogos e brincadeiras na alfabetização” surge como um espaço para os brincarem, tendo os seus encontros baseados nas aulas teóricas e práticas ofertadas pelo Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL/CEALE/UFMG). Os jogos planejados e desenvolvidos para as aulas foram inspirados pelo Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL), que produz jogos como recursos didáticos devido ao seu potencial significativo na aprendizagem da língua, pela dimensão lúdica e também pela capacidade de promover o desenvolvimento cognitivo.

Objetivo Geral:

Apresentar jogos e brincadeiras que explorem as necessidades individuais dos/as alunos/as, permitindo uma abordagem mais personalizada no processo de alfabetização e letramentos. Bem como, incentivar a colaboração entre as crianças, promovendo a interação e proporcionar um ambiente de aprendizagem diversificado.

Objetivos Específicos:

- Estimular a identificação e a manipulação de sons individuais nas palavras, fortalecendo a consciência fonêmica dos/as estudantes;
- Desenvolver o reconhecimento de letras e a correspondência de letra-som e a associação correta dos símbolos escritos e dos sons que eles representam;
- Ampliar o repertório vocabular e a fluência linguística das crianças.

Referencial Teórico-metodológico



Magda destaca que a alfabetização é uma parte mais ampla do processo de letramento. Ou seja, nela se concentra o ensino da aquisição do código linguístico, e o letramento incorpora o uso concreto desse código em diversas situações sociais e contextos de comunicação. Os jogos proporcionam situações desafiadoras que estimulam resoluções de problemas e construção de entendimento sobre diversas áreas da alfabetização e do letramento das crianças, sendo assim, as escolhas desses jogos e brincadeiras serão adequadas à faixa etária e o nível de alfabetização dos alunos para a identificação de suas habilidades e desafios específicos. Para assim construir um momento de aprendizagem mais lúdico podendo usar e testar vários recursos pedagógicos.

Referencial bibliográfico:

MONTUANI, DANIELA FREITAS B.. O Laboratório de Alfabetização e Letramento (LAL/CEALE/UFMG) como estratégia para formação inicial de professores. In: Liane Araújo; Patrícia Camini; Gabriela Nogueira, Silvana Maria Zasso. (Org.). **Alfabetização: saberes docentes, recursos didáticos e laboratórios formativos**. 1ed.Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 143-168

BRANDÃO, A. C. P.; FERREIRA, A. T. B; ALBUQUERQUE, E.B.C; LEAL, T.F. **Jogos de Alfabetização**. MEC e UFPE/CEEL, 2009.

Justificativa para o projeto:

O Grupo de Trabalho Diversificado - GTD configura-se como um campo de experientiação que oportuniza aos/às docentes em formação, a possibilidade de criação, de reinvenção e de produção de recursos didáticos e metodológicos para a atuação em suas primeiras aulas. Alinhada ao meu processo formativo, como estudante do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, concebo que os jogos e as brincadeiras serão potencializadores na exploração das crianças no mundo da alfabetização e letramentos, impulsionando o acesso e o conhecimento do sistema de escrita alfabética e no processo de ensino e aprendizagem.

Nº	Nome do/a Aluno/a	Turma
1	Bernardo G.	1º ano B
2	Cecília	1º ano B
3	Francisco	1º ano B
4	Gabriel Perche	1º ano B
5	Isadora	1º ano B
6	Laura Tavares	1º ano B
7	Lorenzo	1º ano B
8	Luana	1º ano B
9	Rafael	1º ano B
10	Pérola	1º ano B



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Básica e
Profissional Centro Pedagógico
Seção de Ensino

UF *m* G

11	Valentina	1º ano B
12	Yan	1º ano B

CENTRO PEDAGÓGICO - PLANO ENSINO

HABITAR O CORPO

MONITORA: VITÓRIA BISPO UMBELINO

NATUREZA: GTD TURMA: 1ºB HORÁRIO:

EMENTA:

Experimentar movimentos somáticos. Refinar a sensibilidade e propriocepção corporal. Trabalhar a coordenação motora geral e específica. Desenvolver mecanismo de autorregulação e auto investigação do movimento em vista de buscar soluções criativas autônomas e autênticas. Ativar a atenção para as sensações vivenciadas. Propiciar e estimular a percepção de si. Vivenciar e compreender, de forma lúdica e experiencial, a anatomia básica do movimento corporal, conforme as práticas experienciadas ao decorrer.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Processo Lúdico (presença, articulações, peso, apoios, resistência, oposições e eixo global) - práticas somáticas.
Geometria do Corpo - anatomia experiencial.
Enrolamento, endireitamento, torções e tensões - coordenação motora.
Reeducação do movimento.
Linhas.

OBJETIVOS:

Percepção do próprio corpo, ampliando as possibilidades de comunicação e expressão. Autoconhecer e vivenciar variadas experiências sensorio motoras. Desenvolver a atenção individual e coletiva. Disponibilizar o corpo para ser afetado pelas práticas desenvolvidas. Incentivar e potencializar o movimento e sua autoinvestigação. Sensibilizar o corpo por meio de práticas que estimulem a criatividade.

JUSTIFICATIVA:

Partindo do entendimento da autopoietica (MATURANA e VARELA), compreende-se que o processo de cognição existe através da relação corpo e ambiente, bem como, das experiências e percepções corporais. Portanto, o ser humano, através do seu corpo, afetado pelo meio e seus pares, possibilita a organização do conhecer. O método de Montessori entrelaçada a definição de autopoietica contribui para relacionar tais apontamentos as questões da educação, já que em seu âmbito teórico-prático trabalha e defende a autonomia do infante e seu potencial de auto-investigação no meio escolar, demais, a importância do corpo-ambiente e o educador como facilitador-auxiliador deste segmento. Vê-se que assimilar estas ideias e praticá-las como metodologia pedagógica é de extrema relevância, visto que coloca o educando como ator social de seu processo educativo, assim como possibilita novas vivências corporais, estimulando a cognição. As práticas de Educação Somática é um meio que possibilita tais questões citadas acima (experiência corporal, autoconhecimento e autonomia) especificamente a Técnica de Klauss Vianna e o Método de Reeducação do Movimento de Ivaldo Bertazzo, que

trabalha com a pluralidade de movimento, singularidade de corpos, valorização do processo e do sujeito, respeita relação corpo-ambiente, percepção do próprio corpo entre outros pontos, proporcionando o enriquecimento e ampliação de experiências corpórea que é o principal fato da cognição humana.

METODOLOGIA:

Aulas práticas de anatomia básica experiencial.
Prática de movimentos somáticos de percepção corporal.
Auxílio de materiais mediadores (balão, fitas adesivas e elásticas, tecidos, material geométrico, bolinhas entre outros).
Utilização de folhas e giz para registro do movimento no espaço.
Jogos e Brincadeiras.

AVALIAÇÃO:

Registro por meio de desenhos, colagem ou escrito sobre a experiência vivenciada.
Roda de conversas sobre suas percepções.

BIBLIOGRAFIA

BERTAZZO, Ivaldo. **Cérebro ativo: Reeducação do Movimento**. Ed. SESC – SP, 2012.

COSTA, Magda Suely Pereira. Maria Montessori e seu método. *Linhas Críticas, [S. l.]*, v. 7, n. 13, p. 305–320, 2002. DOI: 10.26512/lc.v7i13.2914. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/2914>. Acesso em: 1 mar. 2024.

CRUZ, Viviane Edna; DELLA CRUZ, Gisele Thiel. O método Montessori e a construção da autonomia da criança na educação infantil. **Caderno Intersaberes**, v. 8, n. 15, 2019. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1261>. Acesso em: 1 mar. 2024.

MILLER, Jussara. **A escuta do corpo: abordagem da sistematização da técnica Klauss Vianna**. São Paulo, Editora Summus, 2007.

MILLER, Jussara, **Qual é o corpo que dança**. São Paulo: Summus, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia. Educação Somática: seus princípios e possíveis desdobramentos. **Repertório: teatro & dança, Salvador, Universidade Federal da Bahia**, v. 2, n. 13, p. 48-54, 2009.

VIANNA, Klauss e CARVALHO, Marco Antônio de. **A Dança**. São Paulo: Summus Editorial, 2005.



Nome do GTD: Brincando com os sons	
Monitor/a: Maxwel Soares Ramos	
Professora: Cecília Vieira do Nascimento	
Ciclo: 1º	Número de Vagas: 13
Data de início: 14/03/2024	Data de término: 10/07/2024
Carga horária anual: 21h	Total de Aulas Anual: 16
Quantidade de aulas semanais: 1	
Dias da semana: () SEG () TER () QUAR (X) QUI () SEX	
Horário: () 1º () 2º (X) 3º () 4º	
Duração do módulo: 1 hora e 20 minutos	
EMENTA Este GTD tem como objetivo proporcionar aos estudantes do 1º ano o desenvolvimento da consciência fonológica através de atividades lúdicas como brincadeiras em grupos, jogos, contação de histórias, músicas e poesia. Nessas atividades, as crianças serão confrontadas com a sonoridade da língua e provocadas a elaborar hipóteses sobre sua escrita.	

Nº	Nome do/a Aluno/a - Grupo único	Turma
1	ANDREW PIERRE SANTOS FERREIRA	1ºA
2	ARTUR ALVES DO AMARAL	1ºA
3	BERNARDO FAGUNDES MARTINS	1ºA
4	CECÍLIA GOMES DO NASCIMENTO	1ºA
5	JÚLIA DE LANA PEREIRA	1ºA
6	LAÍS VERSIANI MEDEIROS	1ºA
7	MARCELA MOURA SOARES	1ºA
8	MARIA LUNA MALAQUIAS ARAÚJO	1ºA
9	PEDRO AUGUSTO DE MENEZES MARTINS	1ºA
10	PIETRA RODRIGUES SILVA XAVIER	1ºA
11	THÉO HENRIQUE LIBERATO DA SILVA	1ºA
12	VALENTINA CAIRES FERNANDES ÁVILA	1ºA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico

UFMG

Seção de Ensino

Nome do GTD: Alfabetização: números e letras em ação!	
Monitor/a: Não há	
Professora: Luiza Vignoli	
Ciclo: 1o	Número de Vagas: 12
Data de início: 06/03/2024	Data de término: 10/07/2024
Carga horária anual: 36 horas	Total de Aulas Anual: 18 aulas
Quantidade de aulas semanais: 1	
Dias da semana: () SEG (X) TER () QUAR (X) QUI () SEX	
Horário: () 1º () 2º (x) 3º () 4º	
Duração do módulo: 1h:30 minutos	
<p>Ementa: Este GTD tem como objetivo trabalhar habilidades relacionadas à alfabetização, ao letramento e ao numeramento. Por meio de estratégias lúdicas e de sequências didáticas, pretende-se que as crianças compreendam o funcionamento do sistema de escrita alfabética, bem como desenvolvam as habilidades relativas à escrita, à leitura e à interpretação e compreensão de textos.</p>	

Nº	Nome do/a Aluno/a - Grupo único	Turma
1	ANDREW PIERRE SANTOS FERREIRA	1A
2	CAETANO ANDRADE MIATELLO	1A
3	CECILIA GOMES DO NASCIMENTO	1A
4	DAVI LUCAS ROIZ DE SOUZA	1A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico

UF *m* **G**

Seção de Ensino

5	JULIA DE LANA PEREIRA	1A
6	LAIS VERSIANI MEDEIROS	1A
7	MANUELA ALVES DIAS	1A
8	MARIA LUNA MALAQUIAS ARAUJO	1A
9	THEO HENRIQUE LIBERATO DA SILVA	1A
10	VALENTINA CAIRES FERNANDES AVILA	1A



Nome do GTD:
**GRUPO DE TRABALHO DIFERENCIADO - ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

Monitor/a: -

Professora: Aline Cristina de Souza

Ciclo: 1º - 1º ano A

Número de Vagas: 02

Data de início: 11/03/2024

Data de término: NA

Carga horária anual: NA

Total de Aulas Anual: NA

Quantidade de aulas semanais: 01

Dias da semana: () SEG (X) TER () QUA () QUI () SEX

Horário: () 1º () 2º (X) 3º () 4º (11h40 às 13h – 2 módulos)

Duração do módulo: 40 minutos

Ementa:

Objetivo Geral

A oferta do serviço da Educação Especial e Inclusiva visa “identificar, elaborar, e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos/as alunos/as, considerando suas necessidades específicas” (SEESP/MEC, 2008).

O AEE complementa e/ou suplementa a formação do/a estudante público-alvo da educação especial visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino.

Objetivos específicos do Atendimento Educacional Especializado

1 -Apoiar o desenvolvimento do/a aluno/a com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação;

2 -Disponibilizar o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização;

3 - Oferecer Tecnologia Assistiva – TA;

4 – Fazer adequações e produzir materiais didáticos e pedagógicos tendo em vista as necessidades específicas dos/as estudantes.



Conteúdos que perpassam o AEE

- Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.
- Língua Portuguesa na modalidade escrita.
- Produção e adequação de materiais didáticos e pedagógicos com base em imagens.
- Sistema Braille.
- Orientação e mobilidade.
- Tecnologias de informação e de comunicação (TICS) acessíveis: ponteiros de cabeça, acionadores, mouses, teclados com colméias, sintetizadores de voz, entre outros.
- Produção de materiais táteis (desenhos, mapas, gráficos).
- Sorobã (ábaco).
- Disponibilização de materiais didático-pedagógicos acessíveis: transcrição de material em tinta para o Braille, áudio-livro, texto digital acessível e outros.
- Recursos ópticos e não ópticos.
- Produção de textos escritos com caracteres ampliados, materiais com contraste visual.
- Estimulação visual.
- Comunicação alternativa e aumentativa – CAA.
- Recursos de acessibilidade: engrossadores de lápis, plano inclinado, tesouras acessíveis, quadro magnético com letras imantadas.
- Indicação, aquisição e a adequação de mobiliário: cadeiras, quadro.
- Desenvolvimento de processos educativos que favoreçam a atividade cognitiva.
- Alfabeto digital, Braille tátil, Tadoma.
- Identificação de necessidades.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm > .Acesso em: 24 fev. 2019.

OBSERVAÇÃO: Este planejamento é flexível. Podem ser inseridos ou excluídos conteúdos e objetivos, conforme o desenvolvimento dos/as estudantes e o contexto de ensino.

Nº	Nome do/a Aluno/a	Turma
1	Davi Costa de Moraes	1º ano A
2	Victor Soares da Mota	1º ano A